

PARENTALIDADE, AUTO-ESTIMA E AUTO-EFICÁCIA: A SITUAÇÃO DE DOENÇA CRÓNICA DE UM FILHO

BRITES, R. (CIP-UAL; UALG), MARTINS, M. H. (UALG) & NUNES, O. (CIP-UAL)

Introdução

Actualmente, prevalece na investigação em Psicologia pediátrica uma perspectiva sistémica, que considera necessário observar, na compreensão dos processos de ajustamento familiar a uma situação de doença, factores de diversa ordem. No contexto da Parentalidade a investigação da Diabetes infantil tem acentuado a existência de associações entre aspectos da doença e características parentais preponderantes para a sua saúde mental. Refira-se, entre elas, a auto-estima, cujo papel como condição de resiliência e promotora de comportamentos e atitudes parentais positivos está demonstrado (Stinson et al., 2008; Symister & Friend, 2003), e a auto-eficácia que, segundo diversos autores, é uma variável com impacto no desempenho associado à gestão da doença crónica e no bem-estar psicológico (Farrell, Wicks & Martin, 2004; Leventhal, Halm, Horowitz & Ozakinci, 2004). Ambas são consideradas factores mediadores da perturbação emocional materna (Ardelt & Eccles, 2001).

Objectivos gerais

Analisar em que medida a existência na família, de uma criança com diabetes, afecta a auto-estima e a auto-eficácia parental dos pais; analisar se auto-estima ou auto-eficácia parental se associam ao nível de apoio parental activo na doença percebido pelos próprios pais.

Metodologia

Amostra: 244 mães e pais de crianças dos 4 aos 14 anos, divididos em dois grupos (A: 120 progenitores de crianças diabéticas; B: 124 progenitores de crianças sem doença). Os grupos foram equilibrados relativamente à idade, estado civil e habilitações académicas.

Instrumentos:

- a) Questionário de Dados Pessoais;
- b) Escala de Auto-Estima SERTHUAL (Nunes, Tap, Pires, Brites, Pires & Laneiro, 2006);
- c) Escala de Auto-Eficácia Parental, construída e validada no âmbito da presente investigação;
- d) Escala de Apoio Parental Activo na Doença (Wysocki & Gavin, 2004), traduzida, adaptada e validada no âmbito da presente investigação (para os pais de filhos diabéticos).

Resultados

Apresentamos os resultados obtidos, em função dos objectivos propostos:

Auto-Eficácia Parental

Pais c/ filhos doentes c/ valores superiores

Pais s/ filhos doentes c/ valores superiores

Sub-escalas Auto-Eficácia Parental	Grupo A		Grupo B		Diferença
	M	DP	M	DP	
Atitudes e comportamentos parentais promotores de desenvolvimento	4.79	0.24	4.47	0.51	$t_{(186.2)} = 5.99^{**}$
Equilíbrio independência-segurança	4.38	0.38	4.08	0.58	$t_{(209)} = 4.51^{**}$
Permissividade, negligência e desinteresse	1.59	0.48	1.73	0.55	$t_{(209)} = -1.91$
Controlo negativo	2.20	0.75	2.40	0.76	$t_{(209)} = -1.9$
Dimensões					
Dimensão positiva	9.17	0.57	8.55	1.04	$t_{(198.5)} = 5.6^{**}$
Dimensão negativa	3.79	1.06	4.13	1.15	$t_{(209)} = -2.17^{*}$
Score total de auto-eficácia parental	5.38	1.27	4.42	1.82	$t_{(209)} = 4.5^{**}$

Nota: * $p < .05$; ** $p < .005$

Auto-Estima

Pais c/ filhos Doentes c/ valores superiores

Dimensão		Grupo A		Grupo B		Diferença
		M	DP	M	DP	
Dimensões positivas	Auto-satisfação geral	23.2	4.3	22.8	4.2	$t_{(240)} = .67$
	Expansão socio-normativa	24.9	3.6	23.6	3.6	$t_{(240)} = 2.74^{*}$
	Maturidade socio-pessoal	24.5	4.2	24.2	3.3	$t_{(240)} = .64$
	Valorização psíquica e intelectual	19.9	4.1	20.6	3.7	$t_{(240)} = -1.18$
	Valorização social, académica e profissional	24.4	3.6	23.6	3.7	$t_{(240)} = 1.75$
Dimensões negativas	Negação e depreciação de si	10.2	4.1	10.4	4.0	$t_{(240)} = .38$
	Tensões relacionais	11.3	4.3	11.8	3.9	$t_{(240)} = -1.08$
	Perturbações anómicas	9.9	4.7	9.4	3.9	$t_{(240)} = .91$
	Tensões emocionais	13.1	4.4	13.9	4.2	$t_{(240)} = -1.49$
	Hostilidade consigo próprio	15.9	4.1	15.9	3.9	$t_{(240)} = .15$
Score global auto-estima		56.9	25.5	53.5	27.2	$t_{(240)} = .99$

Nota: * $p < .01$

Auto-Eficácia Parental, Auto-Estima e Apoio Activo na Doença

Variável	Dimensões	Apoio Activo Doença	
		Envolvim.	Utilidade envolvim.
Auto-Estima	• Perturbações anómicas	- .22*	-.08
	• Atitudes e comportamentos parentais promotores de desenvolvimento	.10	.23*
Auto-Eficácia Parental	• Dimensão positiva	.10	.21*

Nota: * $p < .05$

Conclusões

A diabetes infantil parece funcionar como um agente intermediário dos processos parentais, nomeadamente os que se relacionam com o apoio na doença: enquanto a auto-eficácia parental se associa, sobretudo, à avaliação do contributo próprio para a gestão da diabetes, a auto-estima (principalmente a diminuição da percepção negativa dos pais sobre si próprios) associa-se ao envolvimento nas tarefas.

Os resultados parecem evidenciar um processo bem-sucedido de adaptação, funcionando a auto-eficácia parental e a dimensão social da auto-estima como recursos internos moderadores do impacto negativa da doença, nos pais, observáveis, neste caso, em diferentes aspectos do apoio à criança.

Bibliografia: 1. Ardel, M. & Eccles, J. (2001). Effects of mothers' parental efficacy beliefs and promotive parenting strategies on inner-city youth. *Journal of Family Issues*, 22 (8), 944-972. DOI: 10.1177/019251301022008001 2. Farrell, K., Wicks, M. & Martin, J. (2004). Chronic disease self-management improved with enhanced self-efficacy. *Clinical Nursing Research*, 13 (4), 289-308. DOI: 10.1177/1054773804267878. 3. Leventhal, H., Halm, E., Horowitz, C., Leventhal, E. & Ozakinci, G. (2004). Living with chronic illness: a contextualized, self-regulation approach. In Sutton, S., Baum, A & Johnston, M. (Eds). *The SAGE Handbook of Health Psychology*. Londres: SAGE. 4. Nunes, O., Tap, P., Pires, M., Brites, R., Pires, P. & Laneiro, T. (2006). Manual da Escala da Estima de Si – S.E.R.T.H.U.A.L. (manuscrito não publicado). 5. Stinson, D., Logel, C., Zanna, M., Holmes, J., Cameron, J., Wood, J. & Specer, S. (2008). The cost of lower self-esteem: testing a self- and social-bonds model of health. *Journal of Personality and Social Psychology*, 94(3), 412-428. DOI: 10.1037/0022-3514.94.3.412. 6. Symister, P. & Friend, R. (2003). The influence of social support and problematic support on optimism and depression in chronic illness: a prospective study evaluating self-esteem as a mediator. *Health Psychology*, 22(2), 123-129. DOI: 10.1037/0278-6133.22.2.123. 8. Wysocki, T. & Gavin, L. (2004). Psychometric properties of a new measure of fathers' involvement in the management of pediatric chronic diseases. *Journal of Pediatric Psychology*, 29 (3), 231-240. DOI: 10.1093/jpepsy/jsh024.